

## RESUMO

O trabalho discute como o processo de construção do diagnóstico da paralisia geral progressiva (PGP) influenciou a consolidação do campo neuropsiquiátrico no Rio de Janeiro. O recorte temporal inicia-se em 1868, data da publicação da primeira fonte identificada que aborda aspectos da referida doença. A investigação documental encerra-se no ano de 1924, quando passa a ser utilizado, no Rio de Janeiro, o primeiro tratamento considerado específico para a PGP, a malarioterapia. A análise contempla teses médicas, relatórios administrativos, livros e artigos publicados em diferentes periódicos. Conclui-se que a PGP fora enquadrada pelo campo neuropsiquiátrico carioca a partir da apropriação de ferramentas consideradas pela medicina geral como científicas e objetivas, em diferentes épocas. Os debates acerca dos contornos da enfermidade iniciaram-se articulados aos referenciais provenientes do campo da anatomia patológica, que floresceu durante o oitocentos, transformando a PGP na primeira doença mental que evidenciava a relação entre lesões materiais e sintomas clínicos, de acordo com o discurso de muitos médicos do período. Durante o novecentos, a sífilis ganhou papel de destaque como causa da PGP, aproximando as discussões sobre a última de temas como as teorias da degeneração e racializadas. Ao tomar parte nestas contendas, neuropsiquiatras buscavam conferir legitimidade social a sua especialidade, demonstrando seu valor no processo de construção de uma nação brasileira civilizada e saudável. Neste momento, a importância dos laboratórios ganhava proeminência na retórica destes profissionais e, mais uma vez, a PGP permitiu que ferramentas diagnósticas e terapêuticas consideradas mais objetivas pelos diferentes campos médicos fossem apropriadas por parte deles. Mesmo vitimando um número pouco significativo de indivíduos, a doença viabilizou o diálogo entre cientistas de diferentes especialidades. Ao discutir aspectos relacionados ao processo de construção do diagnóstico da paralisia geral progressiva, a presente tese pretende contribuir para o enriquecimento do arcabouço historiográfico relativo à história da psiquiatria no Brasil.